



UNIVERSIDADE  
ESTADUAL DE LONDRINA

**Disciplina:** Dialectologia e Geolinguística do Brasil

**Ementa:** Informação crítica sobre a importância dos estudos dialetológicos aplicados aos falares regionais do Brasil e de Portugal por meio do método geolinguístico. Descrição, análise e interpretação da variação diatópica observada no português brasileiro, com vistas a identificar fenômenos particulares a regiões e/ou a definir áreas dialetais do Brasil.

**Bibliografia:**

- AGUILERA, Vanderci de Andrade. (1994) Atlas Lingüístico do Paraná. Curitiba: Imprensa Oficial do Estado.
- AGUILERA, Vanderci de Andrade. (1996) Atlas Lingüístico do Paraná: apresentação. Londrina: EDUEL.
- AGUILERA, Vanderci de Andrade (org.). (1998) A Geolinguística no Brasil: caminhos e perspectivas (org.) Londrina: EDUEL.
- AGUILERA, Vanderci de Andrade; ROMANO, Valter Pereira (orgs). (2016). A Geolinguística no Brasil: caminhos percorridos, horizontes alcançados. Londrina, EDUEL.
- AMARAL, Amadeu (2020). O dialeto caipira: 100 anos. São Paulo: Parábola.
- ARAGÃO, Maria do Socorro Silva de; MENEZES, C. B. de. (1984) Atlas Lingüístico da Paraíba. Brasília: UFPB/CNPq.
- BOUVIER, Jean-Claude. (1998). Principi e metodi della geografia linguistica: conservazione, rinnovamento o rilancio? Atti del XXI Congresso Internazionale di Linguistica e Filologia Romanza, v. 5. Centro di studi filologici e linguistici siciliani, Università di Palermo, 18-24 settembre [1995]. A cura di Giovanni Ruffino. - Tübingen: Niemeyer.
- BRANDÃO, Silvia Figueiredo. (1991). A geografia lingüística no Brasil. São Paulo: Ática.
- BRIAN HEAD (1986). O destino das proparoxítonas na linguagem popular. Anais do IV Encontro de Variação Lingüística e de Bilingüismo na Região Sul, Porto Alegre: UFRGS, p. 38-56.
- CARDOSO, Suzana Alice. (1998a). Inovação e conservadorismo no léxico rural brasileiro. Atti del XXI Congresso Internazionale di Linguistica e Filologia Romanza, v. 5. Centro di studi filologici e linguistici siciliani, Università di Palermo, 18-24 settembre 1995. A cura di Giovanni Ruffino. - Tübingen: Niemeyer, pp. 109-120.
- CARDOSO, Suzana Alice. (1998b). O Rural versus o Urbano. Atas do IX Congresso Internacional da Associação de Lingüística e Filologia da América Latina [1990]. Campinas: Instituto de Estudos da Linguagem da UNICAMP, vol. IV: 115-122.
- CARDOSO, Suzana Alice. (2010). Geolinguística: tradição e modernidade. São Paulo: Parábola.
- CARDOSO, Suzana Alice et al. (2014a). Atlas lingüístico do Brasil. Apresentação. Londrina: EDUEL.
- CARDOSO, Suzana Alice et al. (2014b). Atlas lingüístico do Brasil: cartas. Apresentação. Londrina: EDUEL.
- CHAMBERS, J. K. & TRUDGILL, Peter. (1986). Dialectology. Cambridge: Cambridge University Press.
- COMITÊ NACIONAL DO ALiB.(1998) Atlas Lingüístico do Brasil. Questionários. Londrina: EDUEL.
- COSERIU, Eugênio. (1979). Sincronia, diacronia e história: o problema da mudança lingüística. Trad. C.A da Fonseca e M. Ferreira. Rio de Janeiro: Presença; São Paulo, EDUSP.
- COSERIU, Eugênio. (1987). A Geografia lingüística. O homem e sua linguagem. 2.ed. Rio

de Janeiro: Presença.

FERREIRA, Carlota. (1998). Atlas Prévio dos Falares Baianos: alguns aspectos metodológicos. In AGUILERA, V. A. (Org.). A geolinguística no Brasil: caminhos e perspectivas. Londrina: EDUEL.

FERREIRA, Carlota.; FREITAS, Judith; MOTA, Jacyra; ANDRADE, Nádia; CARDOSO; Suzana Alice Marcelino; ROLLEMBERG, Vera e ROSSI, Nelson. (1987) Atlas Lingüístico de Sergipe. Salvador: Universidade Federal da Bahia/Fundação Estadual de Cultura de Sergipe.

MERCER, José Luiz da Veiga. (1992) Áreas Fonéticas do Paraná. Tese para o Concurso de Titular da UFPR. Curitiba: UFPR.

MONTES-GIRALDO, José Joaquín. Dialectología y geografía lingüística. Bogotá: Instituto Caro y Cuervo, 1970.

NASCENTES, Antenor. O linguajar carioca. Rio de Janeiro: Simões, [1922], 1953.

NASCENTES, Antenor. (1958) Bases para o Atlas Lingüístico do Brasil, v. 1. MEC/Casa de Rui Barbosa. Rio de Janeiro.

PISCIOTTA, Harumi. (1998) Geografia lingüística e diacronia. Atti del XXI Congresso Internazionale di Linguistica e Filologia Romanza, v. 5. Centro di studi filologici e linguistici siciliani, Università di Palermo, 18-24 settembre 1995. A cura di Giovanni Ruffino. -

Tübingen: Niemeyer.

PRESTON, Dennis R. (1993). American Dialect Research. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins Publishing Company.

RIBEIRO, José; ZÁGARI, Mário Roberto Lobuglio; PASSINI, José; GAIO, A. P. (1977) Esboço de um Atlas Lingüístico de Minas Gerais. Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Cultura/Casa de Rui Barbosa/Universidade Federal de Juiz de Fora.

ROMANO, Valter Pereira (2013). Balanço crítico da Geolinguística brasileira e a proposição de uma divisão. Entretextos (UEL), v. 13, p. 203-242, 2013.

ROSSI, Nelson; FERREIRA, Carlota; ISENSEE, Dinah. (1963) Atlas Prévio dos Falares Baianos. Rio de Janeiro: Ministério de Educação e Cultura/Instituto Nacional do Livro.

SILVA NETO, Serafim (1957). Guia para estudos dialectológicos. Belém: Conselho Nacional de Pesquisas; Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia.

SILVA, Greize Alves da; ROMANO, Valter Pereira (orgs.) 2022. Tendências da Geolinguística brasileira e a nova geração de atlas linguísticos. São Carlos: Pedro & João Editores.